

BOLETIM DO EMPREGO DE PANAMBI¹

Ano 2- Nº 4 – Abril de 2015

Laboratório de Gestão
Laboratório de Economia Aplicada



Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

1. Apresentação

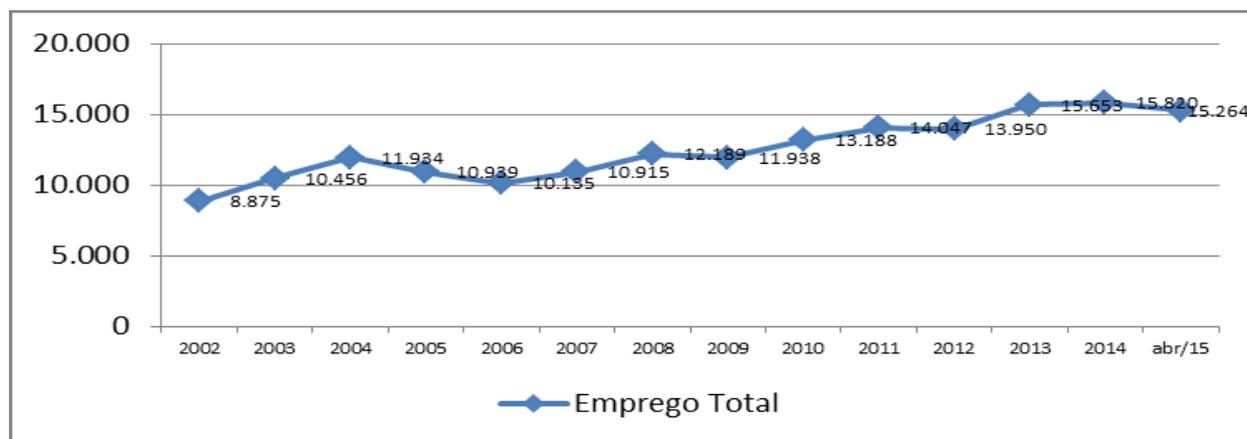
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego no município de Panambi, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2013 e dados do CAGED para o período de 2014 a abril de 2015.

O boletim apresenta dados que compreendem o período de 2002 a fevereiro de 2015. Inicialmente apresentamos uma evolução do volume de emprego formal total e, posteriormente os dados são apresentados por setor de atividade, por grau de instrução, por faixa etária e por gênero.

2. Evolução do volume de emprego total

Os dados sobre a evolução do emprego total, conforme o gráfico 01 demonstra que em abril de 2015 o volume total de emprego no município de Panambi equivale a 15.246 vínculos. A análise dos dados deste período mostra que de 2002 a a abril de 2015 o volume total de emprego apresentou um crescimento, de 8.875 vínculos para 15.264 vínculos ativos em abril de 2015. Pela análise dos dados percebe-se que neste período o volume de emprego cresceu 71,99% e de forma geral o apenas no período de 2004 a 2006 houve uma redução no volume total de emprego fato que se repete neste início de ano de 2015. Nestes primeiros meses do ano e considerando os dados da RAIS observamos uma redução de 556 vínculos ativos.

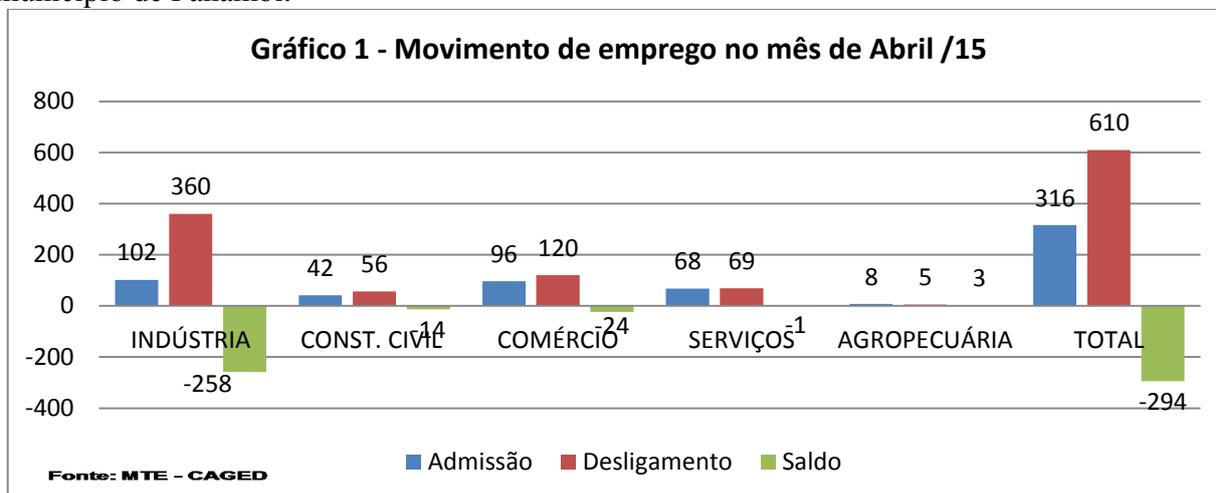
Gráfico 01 – Evolução do emprego total no município de Panambi.



Fonte: MTE – CAGED e RAIS

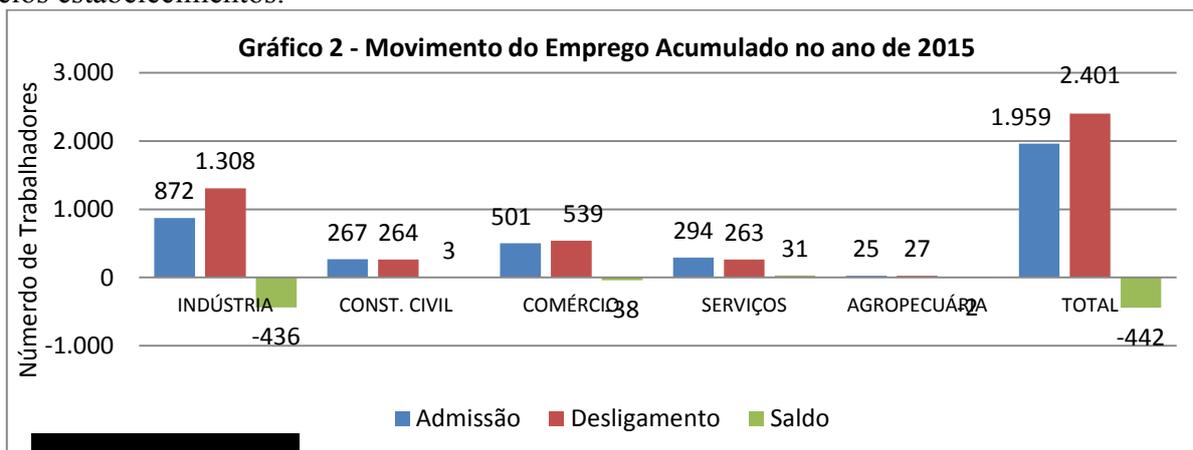
3. Evolução do emprego por setor de atividade

Os dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, são apresentados neste Boletim relativo ao mês de Abril de 2015 e permitem um acompanhamento da Evolução do Emprego Formal no município de Panambi.



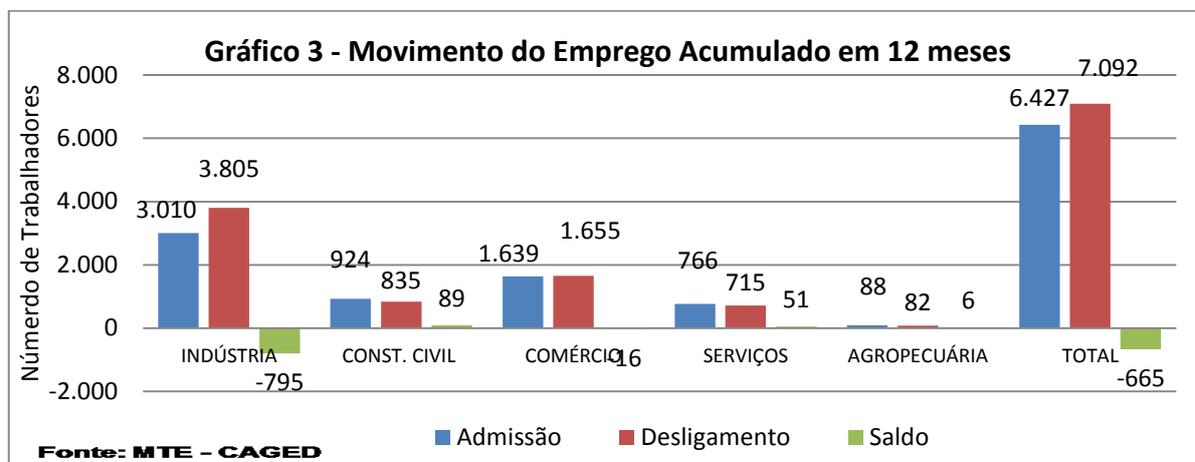
Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível constatar que foram admitidos 316 trabalhadores, número inferior aos 610 desligamentos feitos, gerando um saldo negativo de 294 postos de trabalho com carteira assinada durante o mês de Abril/15. A Agropecuária foi o único setor de atividade econômica que apresentou saldo positivo, mesmo assim com apenas de 3 novas vagas. Os demais setores analisados tiveram desempenho negativo no mês, com destaque para a Indústria com a redução de 258 vagas, seguida pelo Comércio com a perda de 24 vagas e a Construção Civil com redução de 14 postos de trabalho.

Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Abril de 2015, para o município de Panambi. Ao longo destes quatro meses ocorreu uma redução de 442 empregos formais, entre a Admissão de 1.959 e o Desligamento de 2.401 trabalhadores pelos estabelecimentos.



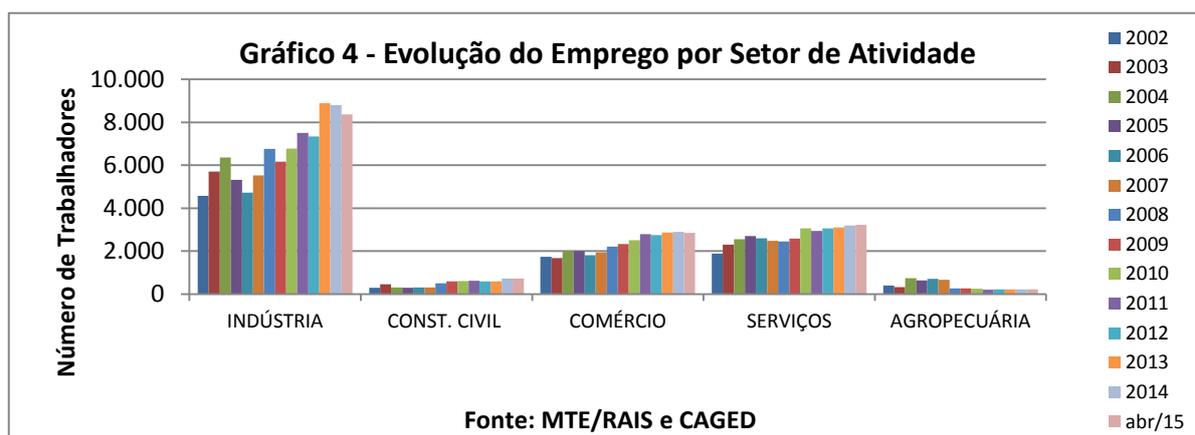
Dentre os principais setores de atividade econômica o destaque negativo foi a Indústria que desligou 1.308 trabalhadores e contratou apenas 872 novos empregados, gerando um saldo de 436 postos de trabalho a menos. Pelo viés positivo, merecem destaque o setor de Serviços que gerou 31 novos empregos e da Construção Civil com 3 novos postos de trabalho. Os setores do Comércio com perda de 38 empregos e da Agropecuária com redução de 2 vagas também

contribuíram para a redução do número total de trabalhadores empregados com carteira assinada neste quadrimestre em Panambi.



Considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de Maio de 2014 a Abril de 2015, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que houve um saldo negativo de 665 empregos formais, como resultado das 6.427 admissões frente aos 7.092 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município a Indústria foi o setor que apresentou a maior movimentação, desligando 3.805 e admitindo 3.010 trabalhadores, o que gera um resultado negativo de 795 vagas, seguida pelo Comércio que admitiu 1.639 e desligou 1.655 trabalhadores, com redução de 16 vagas. A Construção Civil foi o setor com melhor desempenho, gerando um saldo positivo de 89 novos empregos, seguido pelo setor de Serviços com um saldo líquido de 51 novas vagas e a Agropecuária com saldo positivo de 6 novas vagas.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2013, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.

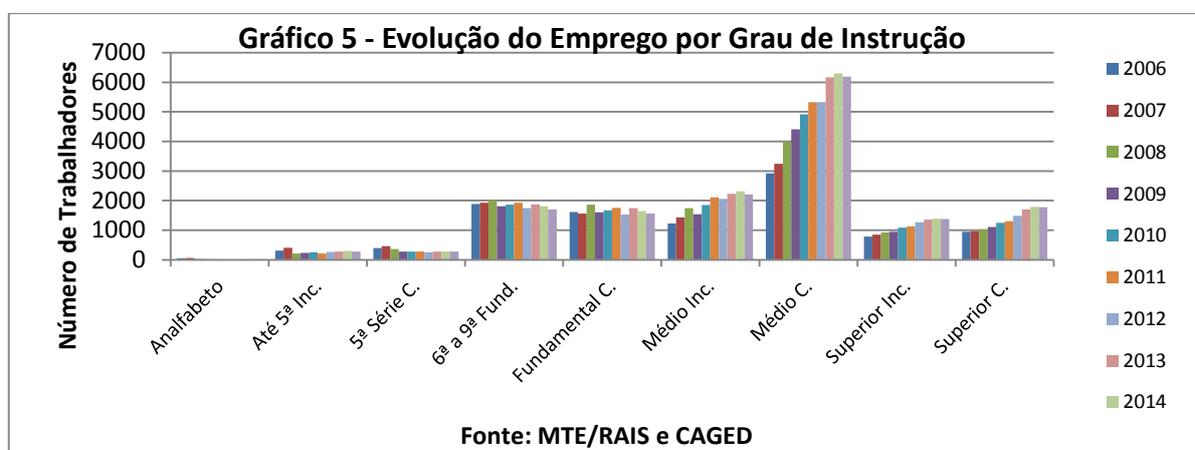


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (abril). É possível observar de imediato a importância do setor da Indústria no município, com uma concentração superior a 50% do total de empregos nos estabelecimentos desta atividade econômica, um forte crescimento entre 2009 e 2013 e o impacto de sua redução em 2014/15. Os setores de Comércio e de Serviços tem dimensões semelhantes (cerca de 20% cada) e evolução

positiva próxima aos 70% no período. Já o setor da Construção Civil com uma participação inferior a 5% do total do município foi o que apresentou o maior taxa de incremento, com 149% de crescimento ao longo do período.

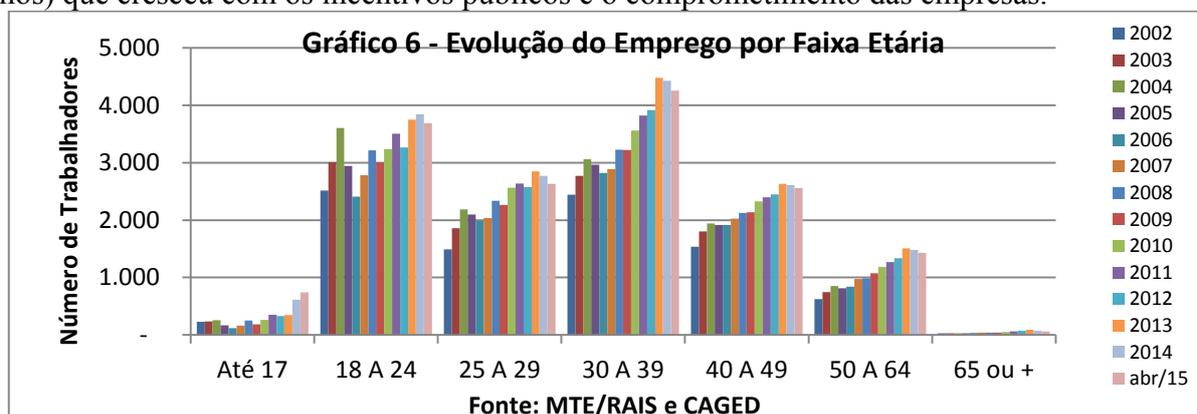
4. Evolução do emprego por Grau de Instrução.

Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução dos mesmos, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou menos) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente (mais de 100% no período). Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.



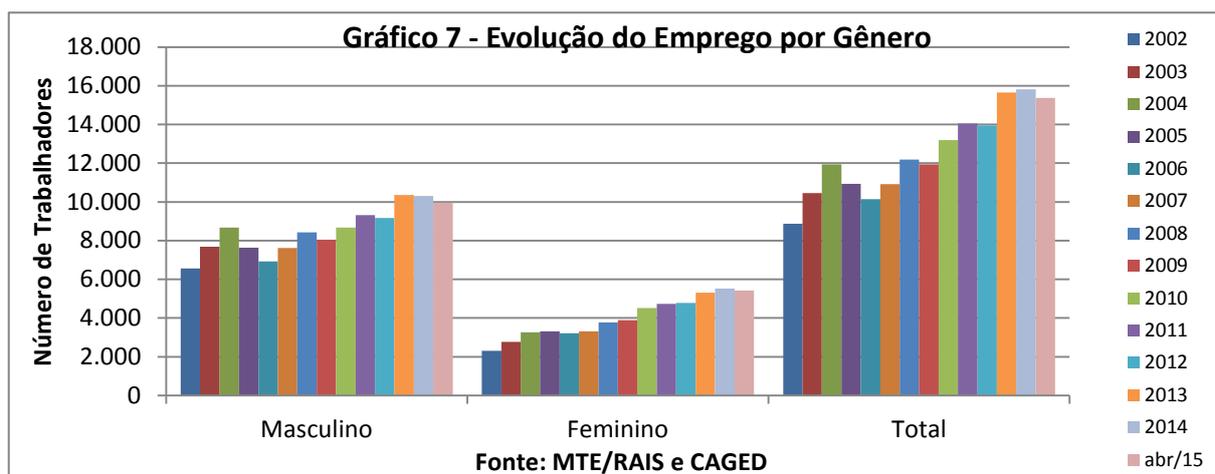
5. Evolução do emprego por faixa etária

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e 2015 (abril). Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens e o impacto maior dos movimentos de expansão e retração nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período. O movimento de desemprego recente não atingiu a faixa etária menor (jovens até 17 anos) que cresceu com os incentivos públicos e o comprometimento das empresas.



6. Evolução do emprego por Gênero

Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 6.563 em 2002 para 9.958 em abril/2015, ou seja 152%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 2.312 para 5.420, ou seja 234% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 8.875 para 15.378, no período, o que representa 173% ou uma taxa média de 5% ao ano.



Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Gustavo Arno Drews

Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Kohler Dal RI

Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

DilsonTrennepohl

Responsável

Boletim do Emprego

José Valdemir Muenchen

Coordenador

COLABORADORES

Grupo PET Economia

BOLSISTAS

Ana Flávia de Oliveira

AlbertoTiagoBender

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Guilherme Gadonski,

Jardelina Neris,

Paula Böttcher,

Rayan Bonadimann,

Vinício Senna,

Willian Pörner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br